

OS DESAFIOS DA GESTÃO COSTEIRA EM CABO VERDE

Liza LIMA

Direcção Geral do Ambiente, Praia, (00 238) 9783653, lizocahal@hotmail.com

Filomena MARTINS

*CESAM, Departamento de Ambiente e Ordenamento, Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro,
234370200, filomena@ua.pt*

RESUMO

A maioria das regiões insulares é considerada como uma entidade costeira, sendo as suas áreas costeiras de grande relevância para o desenvolvimento e um valioso recurso ambiental. Todavia, a excessiva solicitação dessas áreas pelos recursos e pelo espaço, provoca conflitos de interesses entre diferentes usuários. As ilhas, na generalidade, são consideradas particularmente sensíveis a qualquer intervenção externa. As consequências do contínuo crescimento demográfico e económico em Cabo Verde começam a ser evidentes, verificando-se uma intensa exploração de recursos que por si só já são escassos, bem como a sua degradação e destruição, para além da ocorrência de alguns conflitos. Neste contexto, dada a fragilidade, vulnerabilidade e elevada pressão sobre as zonas costeiras, é essencial a definição de estratégias e objectivos para o seu adequado planeamento e gestão.

Palavras-chave: zonas insulares, conservação, planeamento e gestão das zonas costeiras.

1. INTRODUÇÃO

Cabo Verde é um pequeno estado insular constituído por dez ilhas de origem vulcânica, que se situa a 500 km do Senegal (Costa Ocidental Africana). (Figura 1) Este arquipélago possui uma área emersa de 4.033 km² e uma Zona Económica Exclusiva (ZEE) de 734.265 km² (GEP, 2003).